



PROJETO DE LEI Nº , de 2024

(Do Deputado David Soares)

Altera a Lei nº 8.069/1990 e o Decreto Lei nº 3.688 de 1941 para vedar a venda de bebida alcoólica para menores de 21 (vinte e um) anos.

O **Congresso Nacional** decreta:

Art. 1º Esta lei altera a Lei nº 8.069 de 1990 para revogar o inciso II do art. 81 e incluir no art. 63 do Decreto Lei nº 3.688 de 1941 o inciso V.

Art. 2º Revoga o inciso II do art. 81 da lei nº 8.069.

Art. 3º Inclui no art. 63 do Decreto Lei nº 3.688 de 1941 o inciso V com a presente redação.

Art. 63.....

.....

V - a menor de 21 (vinte e um) anos.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





Justificativa

A precocidade de início do uso de álcool por parte de adolescentes e jovens é um dos fatores mais relevantes do aumento significativo para o risco de beber exageradamente na idade adulta.

O cérebro aos 18 anos ainda está em formação, o álcool prejudica a plenitude do desenvolvimento do indivíduo, o que pode causar a longo prazo problemas que irão impactar na vida profissional e acadêmica dos indivíduos em formação, principalmente se ocorrer uma dependência do álcool.

Se carece de elementos que justifiquem a redução que o Brasil fez da idade mínima para o consumo de bebidas alcoólicas, 18 anos ao invés de 21 anos como outros elementos da vida civil. Os riscos do impacto do álcool são conhecidos mas as vantagens, se é que exista alguma, são desconhecidas.

A médica pesquisadora Camila Magalhães Silveira, do Programa Interdisciplinar de Estudos de Álcool e outras Drogas do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo), defende que é inaceitável e inseguro o consumo de bebidas na juventude, pois nessa fase o álcool é ainda mais prejudicial, especialmente para o cérebro.

"O sistema nervoso central dos jovens ainda está em formação e qualquer dose pode afetar seu desenvolvimento. Além disso, é um momento muito importante da formação da personalidade, de conceitos, de relacionamento, de pertencimento e de autoestima, e a bebida pode gerar efeitos negativos em tudo isso", esclarece Silveira. A especialista ressalta ainda que, outro ponto preocupante é que, diferentemente de um adulto, que busca prazer na bebida, o que muitas vezes motiva os mais novos a beber é o fato de se intoxicar.

Perigos à saúde

Além da intoxicação do organismo --que logo de cara costuma trazer problemas como **dor de cabeça**, náusea, vômito e taquicardia --, beber excessivamente está relacionado a um maior risco de outros prejuízos imediatos, como amnésia alcoólica, quedas, envolvimento em brigas, acidentes de trânsito e sexo desprotegido.



